

**Departamento de Voz premia os melhores artigos na área publicados na CoDAS  
em 2021**

**1º lugar:** Atendimento vocal à pessoa trans: uma apresentação do Protocolo de Atendimento Vocal do Ambulatório Trans e do Programa de Redesignação Vocal Trans (PRV-Trans)

**Autores:** Rodrigo Dornelas, Kelly Silva e Ariane Damasceno Pellicani

O artigo traz a nossa prática clínica fonoaudiológica no ambulatório para pessoas trans e travestis de Sergipe. Neste trabalho apresentamos dois instrumentos inéditos: o Protocolo de Atendimento Vocal do Ambulatório Trans (PAV-trans) e o Programa de Redesignação Vocal (PRV-trans). O PAV-trans sugere como pode ser o fluxo das pessoas trans e travestis na clínica fonoaudiológica, indica possíveis instrumentos para avaliação, ressalta a importância da avaliação otorrinolaringológica e a definição de conduta nos atendimentos. O PRV-trans enfatiza a importância de trabalhar as estruturas articulatórias e ressonanciais. O PRV-trans foi aplicado em 20 mulheres trans e 21 homens trans. Acreditamos que o PAV-trans e o PRV-trans são ferramentas que podem contribuir com o processo transexualizador ao proporcionar maior passabilidade social por meio da voz, minimizando a transfobia.

**2º lugar:** Videolaringoscopia digital de alta velocidade: avaliação de nódulos e cistos de pregas vocais de mulheres

**Autores:** Renata Cristina Cordeiro, Diniz Oliveira, Ana Cristina Côrtes Gama, Patrícia de Freitas Lopes Genihú e Marco Aurlélio Rocha Santos

Nódulos e cistos de pregas vocais são as lesões mais prevalentes na clínica laringológica. Além de serem bastantes comuns, são lesões cujo diagnóstico diferencial é, muitas vezes, um desafio.

A videolaringoscopia de alta velocidade (VHS) é uma tecnologia de ponta que consegue, por meio de uma câmera de alta velocidade, captar o movimento real de vibração das pregas vocais, o que não seria possível a olho nu. Nesta pesquisa, os autores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), avaliaram mulheres com diagnósticos otorrinolaringológicos de nódulos, e mulheres com cisto, a partir da VHS, para avaliar quais informações esta nova tecnologia traria para o diagnóstico laríngeo. Os autores concluíram que os parâmetros da videoquimografia digital foram semelhantes em ambas as lesões laríngeas.

**3º lugar:** Apresentação do Programa de Terapia para Manejo da Tosse Crônica

**Autores:** Vanessa Veis Ribeiro, Leonardo Wanderley Lopes e Mara Behlau

O artigo apresenta uma proposta de reabilitação fonoaudiológica para tosse crônica refratária (TCR) denominada Programa de Terapia para Manejo da Tosse Crônica (TMTC). O TMTC foi elaborado a partir da síntese do

conhecimento científico e da experiência clínica a fim de proporcionar um bom manejo fonoaudiológico da TCR. Seus componentes são o aconselhamento; a supressão, controle e substituição da tosse; e o controle respiratório e laríngeo. Ele é composto por quatro sessões, com frequência semanal, e duração entre 30 e 45 minutos por sessão, executadas em fases hierárquicas, com objetivos e estratégias específicas. Assim, a elaboração do TMTC busca agregar na área fonoaudiológica ao oferecer um programa de reabilitação global da TCR.